



H0732

COACHING E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

BRUNA MEDEIROS GRACIO (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. PAULO HAYASHI JUNIOR (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Dentro de uma organização moderna, a cobrança por resultados e a pressão por melhorias implica em constantes situações de stress e correria, o que gera uma 'montanha-russa' de emoções e sentimentos contraditórios, tais como: frustração e vitória, alívio e continuidade. Todavia, apenas a cobrança e o estímulo financeiro não são suficientes para manter o funcionário de forma produtiva no longo prazo. Assim, o desenvolvimento da Inteligência Emocional (IE) parece ser um imperativo nas organizações modernas. Todavia, em pesquisa quantitativa realizada com alunos de graduação de Administração de Empresas da Unicamp, percebe-se que a realidade pode ser outra. Saber lidar com as emoções e a estabilidade emocional aparecem apenas em 13º e em 20º lugar, respectivamente, em um ranking dos principais atributos para a profissão do Administrador. Habilidade para cobrar as pessoas e a sensibilidade as necessidades dos outros aparecem apenas em modestas 27º e 35º posição de um total de 50 atributos. A capacidade de ouvir e dar feedback é o atributo relacionado a IE que melhor se posiciona na pesquisa, ficando em 10º. Apesar do alvoroço e grande expectativa de desenvolvimento do campo administrativo pela IE, parece que as mudanças acontecerão em ritmo mais lento que o esperado.

COACHING - INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS